

**Pesquisa Mensal de Emprego
JULHO 2008**

**Região Metropolitana de
Porto Alegre**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JULHO DE 2008
REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação cai 1,5 ponto percentual no ano

Em julho de 2008, havia 3.487 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre. Em relação a julho de 2007, houve um acréscimo de 1,7% no total da população em idade ativa, representando um adicional de 60 mil pessoas.

Das 3.487 mil pessoas em idade ativa, 54,2% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,5% desocupadas e 42,3% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (6,0%) manteve-se estável na comparação mensal e apresentou queda na anual (1,5 ponto percentual).

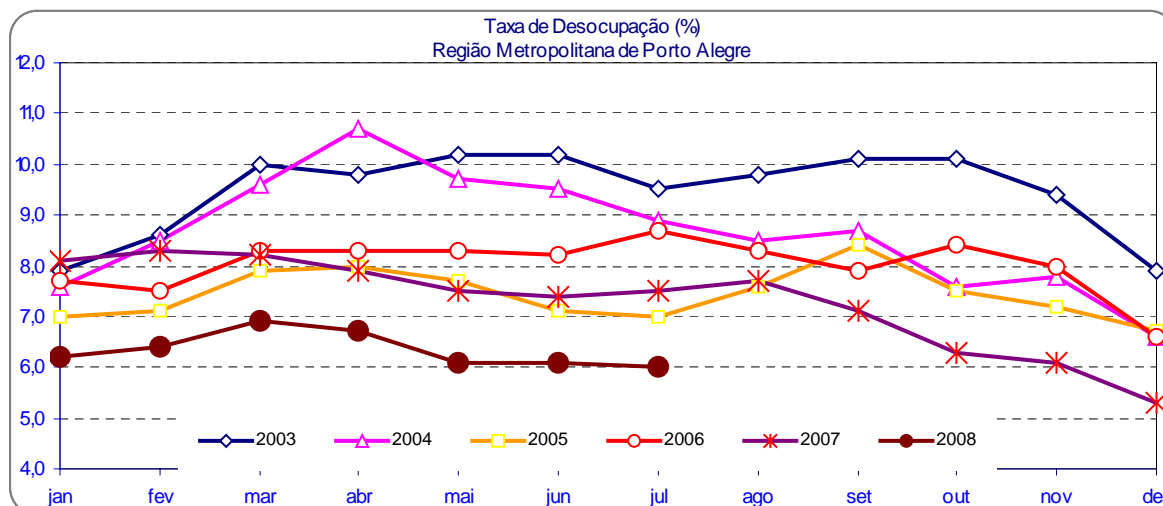
Quanto a posição na ocupação, os empregados com carteira assinada no setor privado apresentaram crescimento na ordem de 12,3% em relação a julho de 2007.

O rendimento médio real da população ocupada (R\$ 1.141,80) apresentou queda na comparação com junho de 2008 de 1,2% e de 0,9% na comparação anual.

Os empregados com carteira assinada no setor privado, os empregados sem carteira assinada no setor privado e os militares ou funcionários públicos estatutários apresentaram queda em seus rendimentos na comparação mensal, na ordem de 0,5%, 0,4% e 3,2%, respectivamente.

Na comparação anual, os empregados com carteira assinada e os empregados sem carteira assinada no setor privado apresentaram estabilidade em seus rendimentos; os e os militares ou funcionários públicos estatutários tiveram aumento na ordem de 1,8% e os trabalhadores por conta própria, queda de 1,6%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Porto Alegre entre janeiro de 2003 a julho de 2008



II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (3.487 mil pessoas) apresentou aumento em relação ao mês anterior de 0,7% e de 1,7% em relação a julho de 2007. Isto representou mais 60 mil pessoas em idade ativa, no ano.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 54,2% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,5% desocupadas (nível de desocupação) e 42,3% eram não economicamente ativas em julho de 2008.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	46,5	46,1	46,4
Feminino	53,5	53,9	53,6
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,4	9,6	9,4
15 a 17 anos	6,3	6,2	5,9
16 a 24 anos	18,5	18,1	18,0
18 a 24 anos	14,4	13,8	13,9
25 a 49 anos	43,6	42,9	43,1
50 anos ou mais	26,3	27,5	27,7
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,4	2,9	3,3
1 a 3 anos	9,0	9,0	7,8
4 a 7 anos	31,8	31,8	31,8
8 a 10 anos	19,9	19,0	19,5
11 anos ou mais	35,7	37,1	37,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 2.011 mil pessoas em julho de 2008, apresentou estabilidade frente a junho de 2008 e aumento de 3,7% na comparação com julho de 2007. Em relação a média do conjunto das seis regiões, que apresentou aumento de

2,5% em relação a julho de 2007, é significativo o aumento observado na população economicamente ativa na região metropolitana de Porto Alegre.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	53,7	53,0	53,2
Feminino	46,3	47,0	46,8
Condição na Família			
Principal responsável	46,8	47,0	47,1
Outros membros	53,2	53,0	52,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,2	0,3
15 a 17 anos	3,0	2,7	2,6
18 a 24 anos	18,7	17,8	17,5
25 a 49 anos	61,2	61,4	61,2
50 anos ou mais	16,9	17,9	18,4
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,4	1,1	1,4
1 a 3 anos	4,7	4,6	4,1
4 a 7 anos	24,2	24,2	23,2
8 a 10 anos	21,1	19,9	20,8
11 anos ou mais	48,4	50,1	50,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 57,0 % em julho de 2008, 57,1% em junho de 2008 e 56,8% em julho de 2007, traduzindo em um quadro de estabilidade na comparação mensal e anual.

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 são apresentados na tabela a seguir.

Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Total	57,0	56,6	57,7
Sexo:			
Masculino	65,9	65,1	66,2
Feminino	49,2	49,3	50,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,0	1,0	1,8
15 a 17 anos	27,1	24,5	25,4
18 a 24 anos	74,1	73,1	72,6

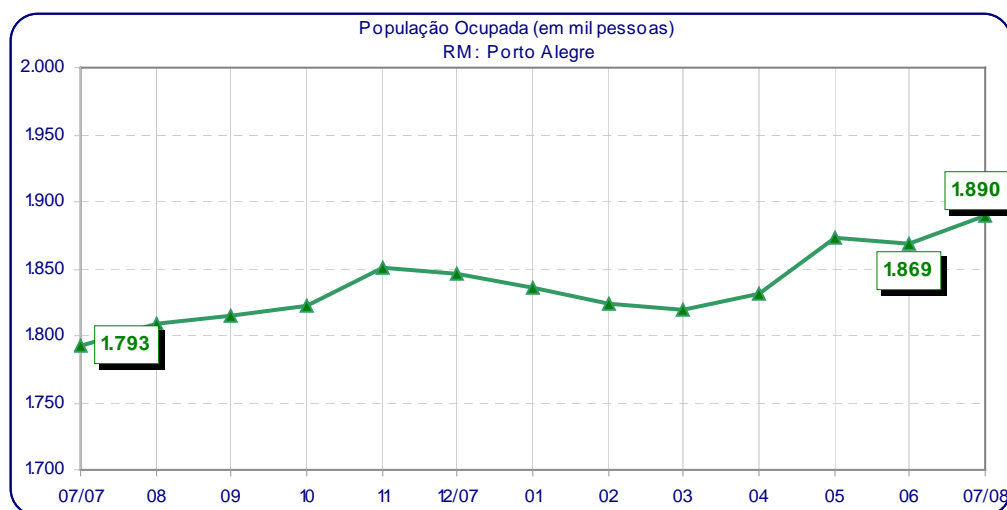
25 a 49 anos	80,0	81,0	81,9
50 anos ou mais	36,6	36,9	38,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de julho de 2008, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Porto Alegre (1.890 mil) apresentou estabilidade em relação ao mês anterior, e aumento de 5,4% na comparação com julho de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	54,5	53,7	54,1
Feminino	45,5	46,3	45,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,3
15 a 17 anos	2,4	2,4	2,2
18 a 24 anos	17,0	16,5	16,6
25 a 49 anos	62,6	62,2	61,9
50 anos ou mais	17,8	18,7	19,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,4	1,1	1,4
1 a 3 anos	4,7	4,7	4,2
4 a 7 anos	24,0	24,1	23,1
8 a 10 anos	20,5	19,6	20,3
11 anos ou mais	49,2	50,4	50,9
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	34,3	35,5	34,1
6 a 10 pessoas	6,1	6,2	7,7
11 ou mais pessoas	59,6	58,4	58,2
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	2,6	2,7	2,8
De 31 dias a menos de 1 ano	21,9	19,9	22,2
De 1 ano a menos de 2 anos	10,7	11,6	10,4
2 anos ou mais	64,8	65,8	64,6
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	17,2	17,9	17,6
40 a 44 horas	57,4	58,6	56,4
45 horas e mais	25,4	23,5	26,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

No que se refere aos grupamentos de atividade, na comparação mensal, apenas o *Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)* apresentou aumento de 5,6%. Os demais grupamentos mantiveram-se estáveis.

Na comparação com julho de 2007, o *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*, apresentou aumento de 14,2%.

Os demais grupamentos apresentaram estabilidade.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho, dos anos de 2006, 2007 e 2008.

População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	22,2	23,1	22,4
Construção	7,1	6,2	6,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	20,0	19,2	20,8
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	12,6	12,8	13,1
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,6	16,7	16,0
Serviços domésticos	6,9	7,0	6,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	14,0	14,1	14,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Nas formas de inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho todas as categorias apresentaram estabilidade na comparação mensal e anual, com exceção dos *empregados com carteira assinada no setor privado* que apresentaram um aumento de 3,1% na comparação mensal e de 12,3% na anual.

A participação relativa de cada categoria nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	43,4	44,0	46,9
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	13,0	13,1	13,1
Militares ou Funcionários Públicos	7,5	7,6	7,0
Trabalhadores por conta própria	19,1	18,1	16,6
Empregador	4,7	4,9	5,1

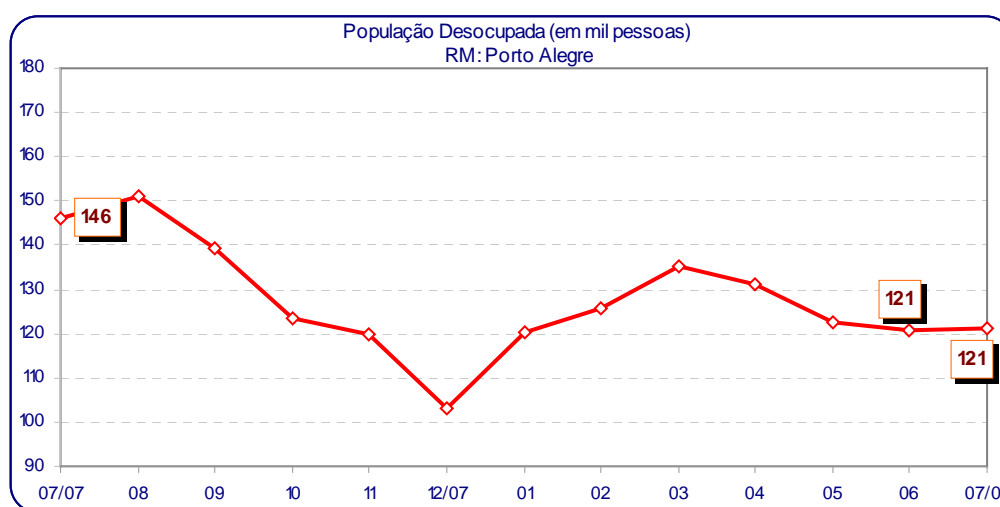
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Porto Alegre em maio de 2008 (121 mil) apresentou estabilidade na comparação mensal e queda de 17,0% em relação a julho de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em JULHO de 2008

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, 9,1% tinham de 15 a 17 anos, 31,2% de 18 a 24 anos, 51,0% de 25 a 49 anos e 8,2% de 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a 60,1% deste contingente. Dentre os desocupados, 14,8% nunca trabalharam e 33,5% eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: 30,5% estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; 51,8%, por um período de 31 dias a 6 meses; 6,9%, por um período de 7 a 11 meses; 5,2%, por um período de 1 a menos de 2 anos e 5,6%, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Porto Alegre estava distribuída conforme a tabela a seguir nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

População Desocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	46,0	44,6	39,9
Feminino	54,0	55,4	60,1
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,6	0,5
15 a 17 anos	8,8	6,3	9,1
18 a 24 anos	37,0	33,4	31,2
25 a 49 anos	46,7	52,1	51,0
50 anos ou mais	7,4	7,6	8,2
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	32,7	30,0	27,9
8 a 10 anos	27,2	23,8	28,2
11 anos ou mais	40,1	46,2	43,9
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	83,3	85,7	85,2
Sem trabalho anterior	16,7	14,3	14,8
Condição na Família:			
Principal responsável	33,1	28,8	33,5
Outros membros	66,9	71,2	66,5
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	84,4	86,5	80,6
Nos 23 dias	15,6	13,5	19,4
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	22,0	28,8	30,5
31 dias a 6 meses	53,7	50,0	51,8
7 a 11 meses	9,0	7,2	6,9
1 ano a menos de 2 anos	7,7	8,9	5,2
2 anos ou mais	7,7	5,0	5,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação total para a Região Metropolitana de Porto Alegre, foi estimada em 6,0% em julho de 2008, 6,1% em junho de 2008 e 7,5% em julho de 2007. Esses dados apontam para uma estabilidade na comparação mensal e queda de 1,5 pontos percentuais na comparação anual.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Julho	Total	Masculino	Feminino
2006	8,7	7,4	10,1
2007	7,5	6,3	8,9
2008	6,0	4,5	7,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

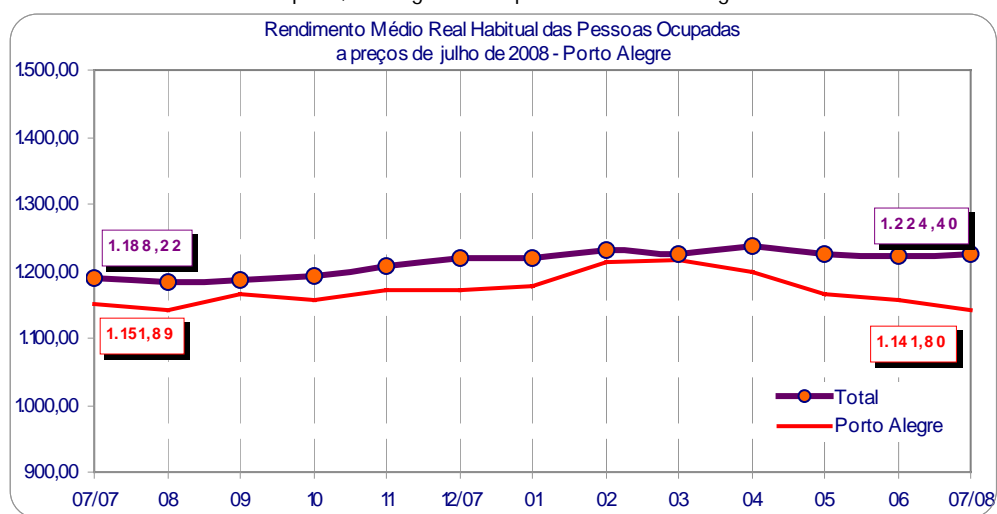
O rendimento médio real *habitualmente* recebido por mês pelas pessoas ocupadas em julho de 2008 (R\$1.141,80) apresentou queda de 1,2% em relação a junho de 2008 e de 0,9% em relação a julho de 2007.

Na comparação mensal, todas as categorias apresentaram quedas em seus rendimentos, exceto os *trabalhadores por conta própria*, que mantiveram estabilidade. As quedas de rendimento são: *empregados com carteira assinada no setor privado*, 0,5%; *empregados sem carteira assinada no setor privado*, 0,4% e os *militares ou funcionários públicos estatutários*, 3,2%.

Na comparação com julho de 2007, os *empregados com carteira assinada no setor privado*, e os *empregados sem carteira assinada no setor privado* mantiveram estabilidade em seus rendimentos. Os *militares ou funcionários públicos estatutários*, apresentaram aumento na ordem de 1,8%; e os *trabalhadores por conta própria*, tiveram queda de 1,6%.

¹ Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

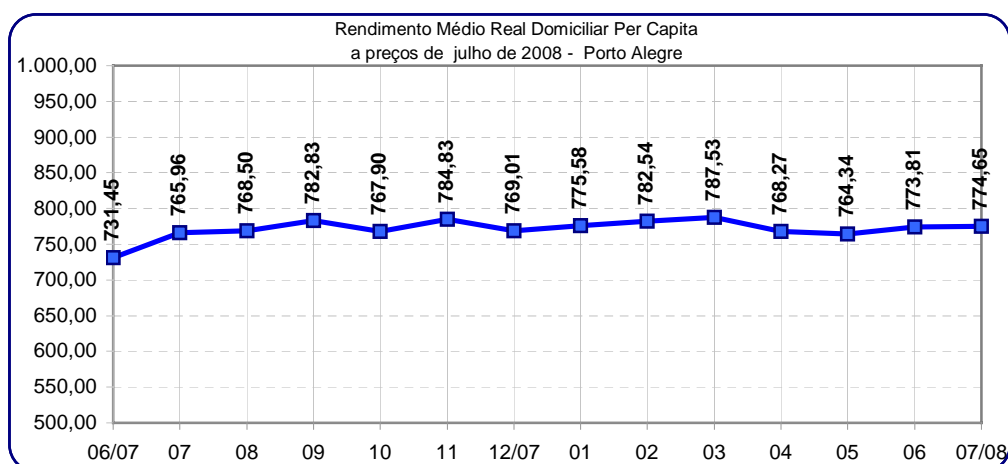
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (a preços de Julho de 2008)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Total	1.102,67	1.151,89	1.141,80
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1.004,59	1.015,70	1.017,10
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	677,15	744,82	745,30
Militares ou Funcionários Públicos	2.130,18	2.214,73	2.255,70
Trabalhadores por conta própria	1.032,49	1.070,09	1.053,20
Empregador	2.417,66	2.826,88	2.512,00
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	990,64	999,07	1.041,10
Construção	830,46	796,97	850,40
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	936,40	964,41	914,00
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.508,83	1.643,75	1.515,90
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.689,82	1.744,85	1.790,60
Serviços domésticos	425,53	443,97	476,40
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	940,61	1.045,56	994,40

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou para a Região Metropolitana de Porto Alegre, o rendimento médio domiciliar *per capita*¹ em R\$ 774,65 em julho de 2008, apresentando um aumento de 0,1% em relação a junho de 2008 e de 1,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

¹ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive aqueles cujas condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

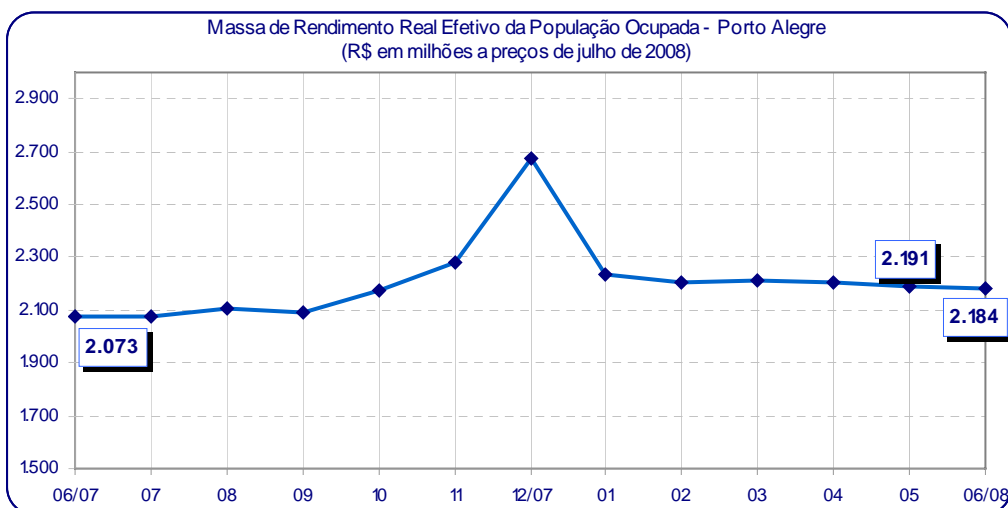
O gráfico a seguir mostra a evolução de maio 2007 a julho de 2008, do Rendimento Médio Real Domiciliar Per Capita da Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada² (mês de referência junho de 2008), foi estimada em R\$ 2.184 milhões para a Região Metropolitana de Porto Alegre. Esta estimativa mostrou uma queda de 0,3% na comparação mensal e aumento de 5,4% na análise anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de junho de 2007 a junho de 2008, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de Porto Alegre.



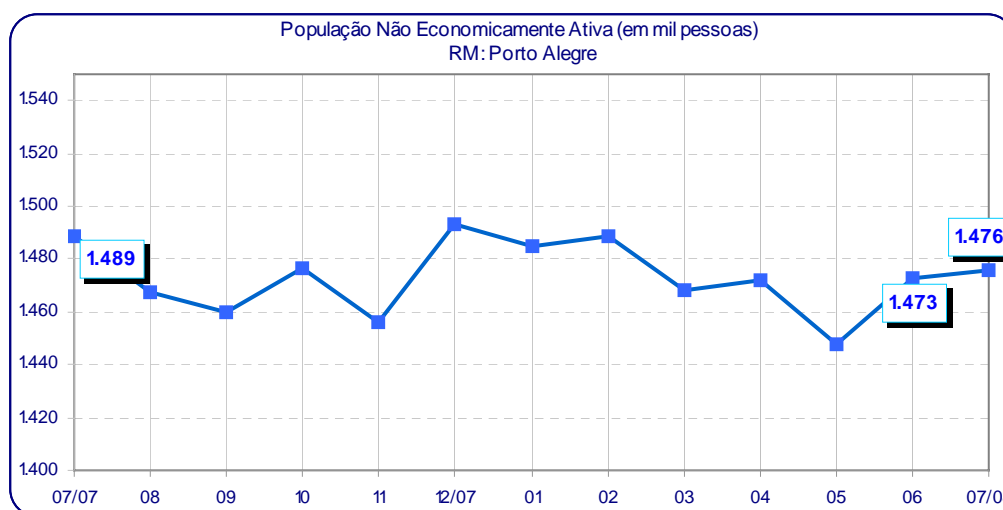
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

² Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

Em julho de 2008, o total de pessoas não economicamente ativas (1.476 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou uma situação de estabilidade tanto em relação ao mês anterior quanto em relação a junho de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em JULHO de 2008

Na PNEA, 63,0% eram mulheres e 37,0% homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam 46,8% e os homens 53,2%.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam 32,2% e 40,3%, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA 11,0% gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, 80,2% não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de julho relativos a 2006, 2007 e 2008.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
Sexo:			
Masculino	36,9	37,1	37,0
Feminino	63,1	62,9	63,0
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	21,6	22,0	21,8
15 a 17 anos	10,7	10,8	10,4
18 a 24 anos	8,7	8,6	9,0
25 a 49 anos	20,3	18,8	18,5
50 anos ou mais	38,8	39,9	40,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	6,0	5,2	5,9
1 a 3 anos	14,7	14,7	13,0
4 a 7 anos	41,8	41,7	43,5
8 a 10 anos	18,3	17,8	17,8
11 anos ou mais	18,9	20,2	19,5
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	86,9	88,2	86,6
Que gostaria e estava disponível	11,2	9,8	11,0
Que gostaria e não estava disponível	1,8	2,1	2,3
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	4,9	4,3	4,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2008

² As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: *Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimção de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003*

REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE
COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: José Renato Braga de Almeida

Coordenador da Pesquisa: André Luís Pacheco da Rocha

Responsável CPD: Sérgio Murilo Pereira Gil

Supervisores:

Dilce Ronsoni
Dorival Teixeira Filho
James César Prufer
Luiz Eduardo Ramgrab
Marco Aurélio Marques

Maria Conceição da Silva Castilhos
Paulo Iram de Jesus Fraga
Renato Felbermayer de Freitas
Pedro Luiz da Silva Medeiros
Vitor Alan de Freitas Rocha

Entrevistadores:

Ana Lúcia Silva da Silva
Angela Maria Franco de Almeida
Antônio Carlos Thomas Fernandes
Arlindo Miguel Hengdes
Atanair de Oliveira
Camila Campos Jacobs
Carlos Eduardo Kussler
Carlos Roger Silveira do Nascimento
Caroline Guilardi Lopes
Cátia Huber Amorim
Cristiane Ewald
Cristiano Jobim Cardoso
Daniel Altenhofer Linck
Deise Cassie Zamadei
Delso Ericksson
Diego de Freitas Pasente
Engler Ribas da Cruz
Eridio Kieling Gonçalves
Everton Bento dos Santos
Fabiana Rosa Molinari Duarte
Fabrício Santos da Costa
Felipe Ruiz Domingues
Frederico Augusto Muller
Gabriel Kuhn Berlese
Giovani Guazelli
Guilherme Bragança Accetta
Guilherme Maltez Souza
Helen Cristina de Lima
Igor Piton Paladini
Jairo José Rodrigues dos Santos
José Ricardo Bueno Abat
José Roberto dos Santos Paladini
Josué Krug
Leandro Mateus Schaurich
Leonardo Garcia Carneiro
Leonardo Teodoro Moreira Falcão
Lidia Regina Xavier Gonzalez
Lisandra Miotto de Menezes

Marco Antonio Soares
Marcos Vidart Rosa
Maria Leni da Luz Ribeiro
Mario C. L. Berlese Filho
Marlene Delgado de Oliveira
Milton Kruel Bandeiras
Neil Adriano Dornelles Collins
Nícolas Piazza Konrad
Nídia Terezinha Lemos
Patricia Fontoura da Rosa
Raul Gonçalves da Cunha
Renata de Oliveira Schapke
Ricardo de Moura Barbagli
Ricardo Roberto Andrade
Roberto Koetz
Rodrigo Branco Jacobs
Rui Menezes de Souza
Saionara Cristina de Oliveira Nene
Samanta Piton Vargas
Sérgio Antônio Vieira
Sérgio Diogo Leite
Shirlei Alves dos Santos
Sidnei Belmur Schneider
Sonia Rosane Netz
Thiago Antunes da Silva
Thiago Dias Luerce
Thiago Von Groll
Vandério Amaral
Vera Lúcia Falleiro

Luana Francislaine Ferreira Lencina
Lucimar Machado da Silva
Luiz Augusto Dornelles dos Santos
Luiz Iran Espindola
Marcilene de Paula Fonseca
Marco Antonio Rohenkohl